



ROTA DO
CACAU

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Rota do **cacau**



ROTA DO
CACAU

Cartilha Didática





MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Cartilha Didática

Rota do

CACAU



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

Waldez Góes – Ministro de Estado

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR)

Daniel Alex Fortunato – Secretário Nacional

Departamento de Projetos e Sistemas Produtivos Regionais e Territoriais (DPRT)

Edgar Batista de Azevedo Caetano – Diretor

Coordenação do programa:

Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores (CGPI)

Rita de Cacia Lima – Coordenadora-Geral

Coordenador de Cadeias Produtivas Estratégicas

Rafael Santos

Coordenador de Sistemas Produtivos e Inovadores

Samuel Castro

Arte e diagramação

Ubiratan Vieira Evaristo



“Do solo fértil brasileiro, o cacau brota não apenas como fruto, mas como semente de um futuro doce e sustentável para a nossa economia e biodiversidade.”



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PALAVRAS DO MINISTRO



O cultivo artesanal de cacau no Brasil é uma tradição que une história, cultura e sustentabilidade. Praticado principalmente por pequenos agricultores em regiões como a Bahia, o Pará e o Espírito Santo, esse modelo valoriza métodos tradicionais de plantio e colheita, muitas vezes herdados de gerações anteriores. O manejo cuidadoso das plantações, aliado ao respeito ao ciclo natural da planta, resulta em amêndoas de alta qualidade, com sabores e aromas singulares que refletem o terroir de cada região produtora. Além disso, o cultivo artesanal contribui para a preservação da biodiversidade, já que, em grande parte, é realizado em sistemas agroflorestais que mantêm o equilíbrio ambiental.

Mais do que uma atividade econômica, o cacau artesanal representa uma forma de vida, fortalecendo comunidades locais e promovendo o comércio justo. Ao investir em práticas sustentáveis e valorizar o trabalho manual, os produtores artesanais garantem não apenas um produto diferenciado para o mercado nacional e internacional, mas também a continuidade de um saber tradicional que integra natureza e cultura. Dessa forma, o cacau brasileiro cultivado artesanalmente tem se consolidado como referência em qualidade, autenticidade e respeito ao meio ambiente.

Waldez Góes

Ministro de Estado da Integração
e do Desenvolvimento Regional



APRESENTAÇÃO

A Cartilha da Rota do Cacau surge como um instrumento estratégico para orientar, fortalecer e dar visibilidade às cadeias produtivas do cacau no Brasil. Seu objetivo é apresentar, de forma clara e acessível, as potencialidades dessa rota, destacando tanto os aspectos econômicos quanto sociais, ambientais e culturais relacionados ao cultivo e à transformação do cacau. A cartilha busca promover a valorização da produção regional, apoiar pequenos agricultores, estimular boas práticas de manejo sustentável e divulgar iniciativas de inovação e agregação de valor, contribuindo para a consolidação do cacau brasileiro como referência nacional e internacional.

Ao integrar-se às Rotas de Integração Nacional, a Rota do Cacau não apenas fortalece o setor produtivo, mas também amplia oportunidades de desenvolvimento regional equilibrado, geração de renda e inclusão social. A cartilha, nesse sentido, cumpre um papel fundamental ao servir como guia de informações e boas práticas para produtores, associações e demais atores envolvidos na cadeia do cacau. Assim, o material promove a articulação entre políticas públicas e iniciativas privadas, reforçando a importância do cacau como vetor de integração territorial, sustentabilidade e crescimento econômico no Brasil.

Daniel Alex Fortunato

Secretário Nacional de
Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

CONHEÇENDO O CACAU

VOCÊ SABIA?



O cacau, fruto que dá origem ao chocolate, possui uma história rica e fascinante no Brasil, país que é um dos maiores produtores mundiais. Uma das curiosidades mais marcantes é a sua origem amazônica. Embora muitos associem o cacau à Bahia, a Amazônia é o berço da diversidade genética do cacau, abrigando uma vasta gama de variedades selvagens. Essa riqueza genética é crucial para o desenvolvimento de novas cultivares mais resistentes a doenças e com perfis de sabor únicos, garantindo a sustentabilidade da cacauicultura e a qualidade do chocolate brasileiro.

Outro ponto interessante é a forma como o cacau é cultivado no Brasil, especialmente na Bahia e no Pará. Predominantemente, o cacau brasileiro é cultivado em sistemas agroflorestais, conhecidos como cabucas. Nesses sistemas, as árvores de cacau são plantadas sob a sombra de árvores nativas da Mata Atlântica ou da Amazônia, o que contribui para a conservação da biodiversidade, a proteção do solo e a manutenção dos recursos hídricos. Essa prática sustentável não só beneficia o meio ambiente, mas também confere ao cacau um sabor mais complexo e aromático, valorizado no mercado de chocolates finos.

Além de sua importância econômica e ambiental, o cacau brasileiro tem um forte apelo cultural e social. Historicamente, a cultura do cacau moldou a paisagem e a sociedade de regiões como o sul da Bahia, influenciando a arquitetura, a culinária e as tradições locais. Atualmente, o cacau tem impulsionado o desenvolvimento de pequenos produtores e cooperativas, que buscam agregar valor ao produto por meio da produção de chocolates artesanais e de origem. Essa valorização do cacau de qualidade e da produção sustentável tem colocado o Brasil em destaque no cenário internacional do chocolate, revelando um universo de sabores e histórias por trás de cada barra.



O MERCADO DO CACAU



A cadeia produtiva do cacau e chocolate é estratégica para o desenvolvimento regional pelo grande número de ocupações e postos de trabalho gerados pelo setor, especialmente para a agricultura familiar e extrativistas em territórios de baixa renda, comumente associada ao turismo e à gastronomia.

A cacauicultura trabalhada em sistemas agroflorestais, conforme metodologia preconizada pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC mostra-se uma excelente oportunidade de desenvolvimento, o que tem motivado a ampliação continuada da área plantada com cacau, um produto de alto valor comercial e vasto potencial de beneficiamento e desenvolvimento novos produtos baseados no chocolate e subprodutos do fruto do cacau (nibs, líquido, manteiga).

A cadeia produtiva do cacau e chocolate é composta por produtores, transportadores, comerciantes em atacado e varejo do fruto, beneficiamento (artesanal e industrial) e serviços e varejo, com destaque para as chocolaterias e chocolates refinados que conquistaram todo o Brasil e crescem em todo o mundo, com destaque para o interesse asiático e europeu. Apesar da liderança da produção primária do cacau, garantindo cerca de 75% da produção mundial de amêndoas, o continente africano mantém apenas 2% do valor adicionado a uma cadeia de valor estimada em US\$ 100 bilhões. Nesse sentido, cabe ao Brasil investir em iniciativas empreendedoras para agregação de valor, gerando mais e melhores empregos e oportunidades de investimento na cadeia produtiva do cacau e chocolate na Amazônia.

O QUE SÃO AS ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL?



As **Rotas de Integração Nacional** são uma estratégia do Governo Federal que apoia **pequenos produtores, empreendedores e comunidades locais**, fortalecendo cadeias produtivas de valor, como o mel, leite, açaí, peixe e, neste caso, o **cacau**.

Coordenadas pelo MIDR, as Rotas conectam saberes locais a políticas públicas, **incentivando a produção sustentável, a geração de renda e o desenvolvimento regional com inclusão social**.



COMO FUNCIONAM AS ROTAS?

A estratégia é organizada em polos produtivos, compostos por municípios que atuam de forma conjunta na mesma cadeia produtiva. Esses polos recebem apoio para:

- Capacitação de produtores
- Organização da produção
- Acesso a mercados e crédito
- Melhoria de infraestrutura produtiva
- Sustentabilidade e inovação



BASE LEGAL DA ESTRATÉGIA



A Estratégia é regida pela Portaria MIDR nº 2.737 de 23 de agosto de 2023, que organiza cadeias produtivas locais por meio de **Polos**, reunindo agricultores familiares, cooperativas, empreendedores, técnicos, governos locais, instituições de ensino e pesquisa, e demais parceiros estratégicos.



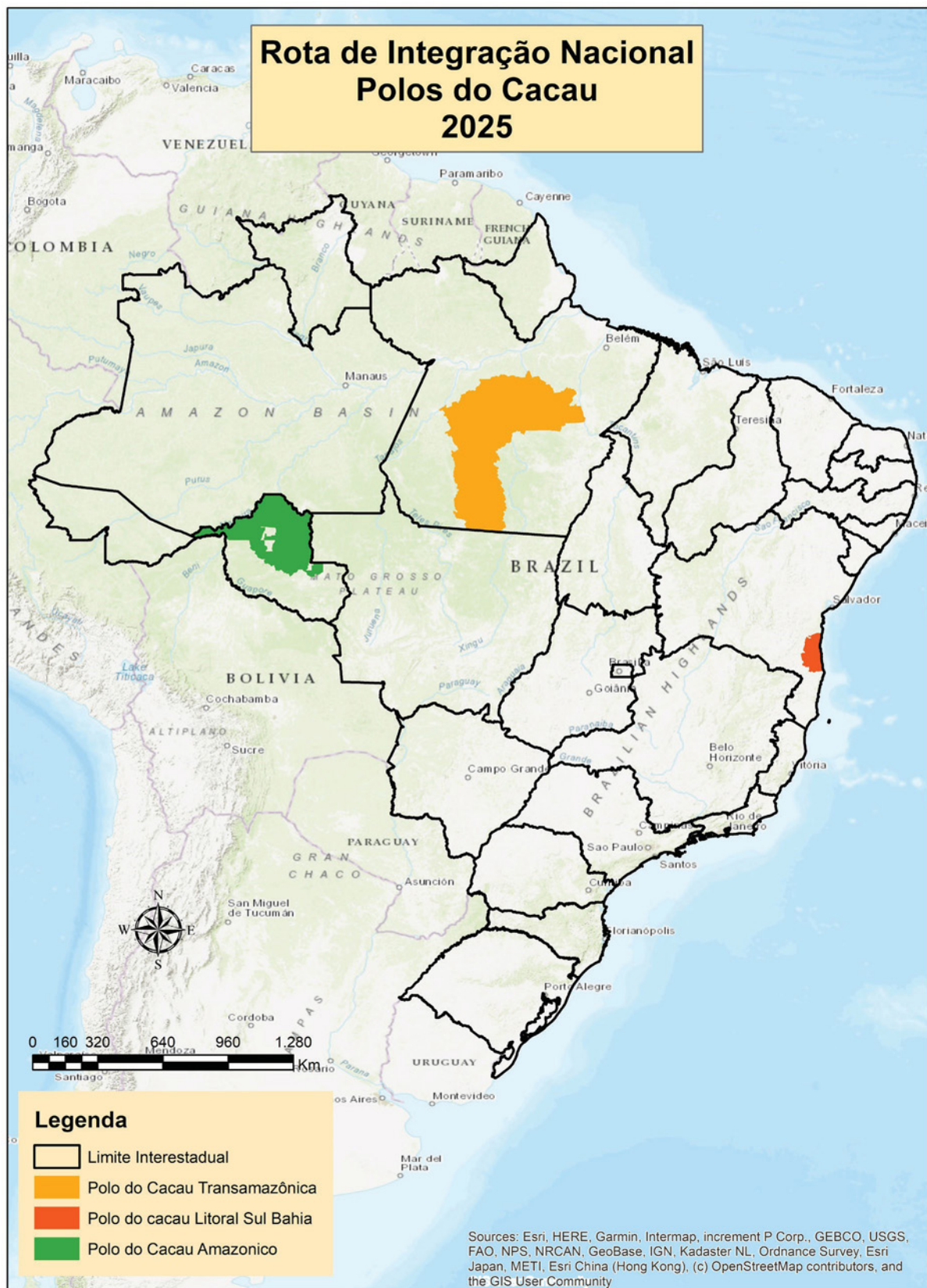
O QUE É A ROTA DO CACAU?

É uma Rota produtiva voltada para o **fortalecimento da cadeia do cacau** nas regiões da Amazônia Legal, e Nordeste, , especialmente no **Pará, Rondônia e Bahia**.

A Rota atua com foco na **inclusão social, sustentabilidade e valorização dos modos de vida tradicionais**, promovendo práticas de manejo adequado, agregação de valor e ampliação de mercados.



Rota de Integração Nacional Polos do Cacau 2025



Legenda

- Limite Interestadual
- Polo do Cacau Transamazônica
- Polo do cacau Litoral Sul Bahia
- Polo do Cacau Amazonico

Sources: Esri, HERE, Garmin, Intermap, increment P Corp., GEBCO, USGS, FAO, NPS, NRCAN, GeoBase, IGN, Kadaster NL, Ordnance Survey, Esri Japan, METI, Esri China (Hong Kong), (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS User Community

ETAPAS DA ROTA DO CACAU





As Rotas de Integração buscam aproximar e envolver os atores re da cadeia produtiva como um todo: insumos, produção, beneficiamento,

Bom para o Produtor e o Industrial: Porque possibilita a estruturação da oferta de matéria prima de maior qualidade e escala, a troca de experiências organizativas, o acesso a redes de fornecedores de serviços e equipamentos, o compartilhamento de tecnologias, além de maior acesso a crédito e incentivos tributários.



Transporte e Infraestrutura



Beneficiamento



Comercialização e Serviços



Financiamento



Gestão e Coop

Bom para o consumidor e a sociedade: Porque aumenta a oferta de produtos de melhor qualidade, reduz o risco de contaminação, além de ter impactos ambientais positivos, ao propiciar a sustentabilidade e a diminuição do desmatamento.



relevantes para resolver os problemas e aproveitar as oportunidades de comercialização, infraestrutura, financiamento, gestão e cooperativismo.

Destinação de Resíduos



Transporte e Infraestrutura



Operação



Produção/Extração



Insumos

Bom para o Produtor: Porque facilita a chegada de serviços essenciais como capacitação e assistência técnica, infraestrutura, crédito, fortalecimento de associações e cooperativas, melhoria de estradas, propiciando um aumento de produtividade, qualidade e diversificação de produtos e, com isso, aumento de renda.



- Agricultores familiares
- Extrativistas e povos ribeirinhos
- Jovens rurais
- Mulheres da agricultura e do extrativismo
- Associações e cooperativas locais
- Empreendedores e agroindústrias da cadeia do cacau



POR QUE PARTICIPAR DA ROTA?

Benefícios para quem participa:

- Apoio técnico
- Acesso a cursos, oficinas e capacitações
- Facilitação de certificações (orgânico, IG, SIPAF)
- Conexão com programas de compras públicas
- Melhoria das condições de comercialização
- Abertura para novos mercados
- Valorização da cultura local e das práticas tradicionais



Participação de mulheres e jovens

A Rota do Cacau incentiva a **liderança feminina** e a **inserção de jovens** na cadeia produtiva, promovendo autonomia econômica, formação técnica e estímulo ao protagonismo local.

Exemplos de ações:

- Oficinas de beneficiamento voltadas para mulheres
- Projetos de empreendedorismo jovem
- Apoio a grupos produtivos femininos ou juvenis

Acesso a crédito

A Rota orienta os produtores e cooperativas para acessar linhas de crédito públicas, como:

- **Pronaf** (Agricultura Familiar)
- **Pronaf Mulher**
- **Pronaf Jovem**
- **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)**
- **Programas de microcrédito produtivo**
(Microcrédito Pertinho da Gente)

Além disso, os parceiros da Rota ajudam na organização da documentação, elaboração de projetos e articulação com bancos.

Sustentabilidade e Biodiversidade

A sustentabilidade é central na Rota do Cacau. Isso inclui:

- **Manejo florestal comunitário**
- **Cultivo em sistemas agroflorestais (SAFs)**
- **Aproveitamento total do fruto e resíduos**
- **Preservação dos recursos hídricos e florestais**
- **Boas práticas de colheita, transporte e armazenamento**

Essas práticas **protegem a floresta, aumentam a renda e garantem qualidade** para o consumidor.

Certificações possíveis com apoio da Rota:

- **Orgânico** (produção limpa e sem veneno)
- **SIPAF – Selo da Agricultura Familiar**
- **Indicação Geográfica (IG)**
- **Certificações de comércio justo** (Fair Trade)
- **Selo Sociobiodiversidade**

Essas certificações abrem **novos mercados e agregam valor ao produto**.

QUEM SÃO OS PARCEIROS DA ROTA?



A Rota do Cacau conta com uma ampla rede de parceiros:

Governamentais:

- **MIDR** – Coordenação nacional
- **MDA, MAPA, MMA, MCTI** – Apoio em políticas públicas
- **Prefeituras e governos estaduais**

Ensino e Pesquisa:

- **Universidades Federais e Institutos Federais**
- **EMBRAPA**
- **EMATERS e órgãos estaduais de ATER**

Desenvolvimento e Apoio:

- **SEBRAE, SENAR, BNB, BASA**
- **Cooperativas, ONGs e associações locais**

Esses parceiros ajudam na **formação, regularização, comercialização e valorização dos produtos e das pessoas** envolvidas.

COMO PARTICIPAR?



Envie um e-mail para:
rotas.sdr@mdr.gov.br

Assunto:

Manifestação de Interesse – Rota do Cacau

Inclua:

- **Nome completo**
- **Município e estado**
- **Nome da propriedade ou associação**
- **Contato (telefone e e-mail)**



JOGO DA MEMÓRIA



PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE







NÃO FIQUE DE FORA

Venha fazer
parte dos polos
de produção das
**ROTAS DE
INTEGRAÇÃO**



Nosso Whatsapp!

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

Secretaria Nacional de **Políticas de
Desenvolvimento Regional e
Territorial**

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Rotas de
INTEGRAÇÃO
Nacional